

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FABIANA DE SOUZA PANTALEÃO

**PARÓDIAS MUSICAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: POSSIBILIDADE
METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

SANTA TERESA

2015

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FABIANA DE SOUZA PANTALEÃO

**PARÓDIAS MUSICAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: POSSIBILIDADE
METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Espírito Santo Campus Santa Teresa,
como requisito parcial para obtenção do título de
Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof. M. Sc. Kátia Silene Zortéa

SANTA TERESA

2015

P197p Pantaleão, Fabiana de Souza.

Paródias musicais no ensino de biologia: possibilidade metodológica na educação de jovens e adultos / Fabiana de Souza Pantaleão.-- 2015.

65 f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Prof^a MSC. Kátia Silene Zortéa.

Monografia (graduação em Ciências Biológicas) – Instituto Federal do Espírito Santo, Santa Teresa, 2015.
Inclui bibliografias.

1.Educação de adultos. 2. Interdisciplinaridade. 3.Biologia – estudo e ensino 4. Ensino-aprendizagem. I. Zortéa, Kátia Silene. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD 22 – 374

FABIANA DE SOUZA PANTALEÃO

**PARÓDIAS MUSICAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA:
POSSIBILIDADE METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à
Coordenadoria do Curso de Licenciatura em
Ciências Biológicas do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito
Santo – Campus Santa Teresa, como requisito
parcial para obtenção do título de Graduação
em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof^ª Kátia Silene Zortéa

Aprovado em 25 de junho de 2015.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof.ª M. Sc. Katia Silene Zortéa – Orientadora
Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes campus Santa Teresa



Prof.ª D. Sc. Danielle Piontkovsky
Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes campus Centro Cerrano



Prof.ª D. Sc. Silvia Ramira Lopes Caldara
Escola Superior São Francisco de Assis

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Declaro, para fins de pesquisa acadêmica, didática e técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência a fonte e ao autor.

Santa Teresa, 25 de junho de 2015.

Fabiana de Souza Pantaleão

Fabiana de Souza Pantaleão

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha orientadora, Katia Silente Zortéa e ao meu esposo, Elvis Pantaleão Ferreira que me fizeram acreditar que devemos insistir e persistir, mas nunca desistir.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre abençoar a minha vida e pela força e coragem concedidas durante toda esta longa caminhada.

A minha querida orientadora Katia Silene Zortéa, professora, amiga e mãe. Obrigada pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desta monografia.

Em especial aos alunos do curso PROEJA do Ifes Campus Santa Teresa, que foram de extrema importância no desenvolvimento deste trabalho.

A Danielle Piontkovsky, minha querida flor de liss, que em sua infinita bondade e carinho me deu a oportunidade de chegar até aqui, diante de várias situações vividas.

A queridíssima professora Silvia Ramira Lopes Caldara, que com todo seu carisma e como excelente profissional, me inspirou e incentivou a desenvolver este trabalho.

Ao meu amado esposo Elvis Pantaleão Ferreira, que me proporcionou estar nesta instituição de ensino e por ter me incentivado e ajudado em todos os momentos. Sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinha nessa caminhada.

Aos meus amados pais, Antonio Joaquim dos Santos Filho e Maria Nazaré de Souza Santos, que me deram a vida e me educaram. Mesmo estando distantes me fizeram sentir mais forte através das orações diárias.

Aos meus queridos irmãos, Fabio Carlos, Flavio Carlos e em especial ao meu saudoso irmão Carlos Fagner que foi inspiração de fortaleza, em momentos tão difíceis e indescritíveis ao uso de palavras.

A todos os meus excelentes professores, que foram muito importantes para minha formação acadêmica e pessoal.

As minhas queridas amigas de trabalho, que não mediram esforços para me ajudar, quando precisei.

A todos que direta ou indireta contribuíram para minha formação.

Muito obrigada!

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

RESUMO

O presente trabalho analisa o uso da paródia musical como metodologia complementar e facilitadora da aprendizagem dos conteúdos de Biologia na Educação de Jovens e Adultos - EJA. A construção de paródias musicais como alternativa de atividade pedagógica pode ser caracterizada pela ampliação dos conhecimentos de forma contextualizada e, para tanto, foram utilizadas abordagens de ensino transdisciplinar e interdisciplinar. A pesquisa foi realizada através de metodologia qualitativa e teve como sujeitos os alunos do curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos - PROEJA. Destaca-se que as paródias, num primeiro momento, foram elaboradas coletivamente, através de atividade integradora na perspectiva da transdisciplinaridade. Num segundo momento, os alunos, individualmente, elaboraram e apresentaram paródias em uma proposta interdisciplinar. Ao final do trabalho, tem-se o registro da experiência vivenciada pelos alunos do PROEJA na construção das paródias musicais, demonstrando a qualidade das ações integradoras na construção dos conhecimentos relativos ao ensino de Biologia.

Palavras chave: Educação de adultos. Interdisciplinaridade. Biologia – estudo e ensino. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This paper analyzes the use of musical parody as a complementary methodology and facilitating the learning of biology contents in the Youth and Adult Education - EYA. The construction of musical parodies as a complementary alternative activity can be characterized by the construction of knowledge in context. Therefore, we used the approaches of transdisciplinary and interdisciplinary teaching. The survey was conducted through a qualitative methodology and had as subjects the students of the Technical Course in Integrated Agribusiness to High School in Youth and Adult mode - PROEJA. It is highlighted that the parodies, at first, were prepared collectively by integrating activity in the perspective of transdisciplinarity. Secondly, students individually designed and presented skits on an interdisciplinary approach. At the end of the work, there is the record of the experience lived by the students of PROEJA in the construction of parodies, demonstrating the quality of integrative approaches in the construction of knowledge of the teaching of biology.

Keywords: Adult education. Interdisciplinarity. Biology - Study and teaching. Teaching and learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	(1) Prédio Pedagógico; (2) Vista panorâmica do IFES.....	18
Figura 2 -	Mapa Conceitual da Atividade Transdisciplinar.....	20
Figura 3 -	Pesquisa no laboratório de Informática.....	24
Figura 4 -	Pesquisa no laboratório de Informática.....	24
Figura 5 -	Ensaio das paródias musicais em sala de aula.....	30
Figura 6 -	Apresentação das paródias musicais na quadra poliesportiva.....	31
Figura 7 -	Apresentação das paródias musicais na quadra poliesportiva.....	32
Figura 8 -	Apresentação de paródias por uma das alunas participante.....	35
Figura 9 -	Apresentação das paródias.....	36
Figura 10-	Momento em que os alunos estão avaliando suas experiências no processo de composição de paródias.....	37

LISTA DE SIGLAS

CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente

DCNEM - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

EAD - Educação a Distância

EJA - Educação de Jovens e Adultos

IFES- Instituto Federal do Espírito Santo

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira

PCNEN - Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PPGEA - Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola

PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Definição de Meio Ambiente pelos alunos.....	22
Tabela 2 - Temas trabalhados no contexto de Sociedade e Meio Ambiente.....	23
Tabela 3 - Música: Flor e paródia musical: “Abelha poliniza a flor”.....	28
Tabela 4 - Música: Morro do dendê e paródia musical: “Abelha faz mel para alimentar”.....	29
Tabela 5 - Música “Lanterna dos afogados” e paródia musical “Lanterna da Amazônia”.....	33
Tabela 6 - Música: “Não quero dinheiro” e paródia musical: “Não quero latifúndio eu quero reforma agrária”.....	34

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ASPECTOS INICIAIS.....	13
1.2	TRANSDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO.....	14
1.3	A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ENSINO DE BIOLOGIA E O USO DE PARÓDIAS MUSICAIS.....	15
2	METODOLOGIA	17
2.1	DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE ESTUDO.....	17
2.2	ABORDAGENS DO CONHECIMENTO.....	19
2.2.1	abordagem 1: atividade transdisciplinar	19
2.2.2	abordagem 2: atividade interdisciplinar	20
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DA TURMA.....	25
3.2	CONSTRUÇÃO DAS PARÓDIAS NA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR.....	27
3.2.1	Primeira etapa: Composição das paródias musicais	27
3.2.2	Segunda etapa: Apresentação das paródias	30
3.3	CONSTRUÇÃO DAS PARÓDIAS NA ABORDAGEM INTERDISCIPLINA.....	32
3.3.1	Composição e apresentação das Paródias	32
3.4	AVALIANDO A CONSTRUÇÃO DAS PARÓDIAS.....	36
4	CONCLUSÃO	43
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICA	44
	APÊNDICE	45
	ANEXO	50

1 INTRODUÇÃO

1.1 A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ASPECTOS INICIAIS

A EJA é uma modalidade de ensino destinada a jovens e adultos que não completaram os anos da educação básica em idade regular. Esta modalidade é regulamentada pela Lei Nº 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira - LDB e, segundo o Ministério de Educação – MEC 2008, compreende a construção de um projeto possível de sociedade mais igualitária. Todavia, a modalidade é um desafio pedagógico e político para todos aqueles que desejam transformar este país, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento e justiça social (BRASIL,2008).

A LDB traz uma seção específica para a EJA, denominada “da Educação de Jovens e Adultos”, que é apresentada nos Artigos 37 e 38. Nestes artigos são caracterizados o perfil do público atendido e aspectos do ensino e exames supletivos. É visível na legislação, o estímulo ao acesso e permanência do trabalhador na escola. Com o advento da Lei nº 11.741/2008, buscou-se articular a EJA à educação profissional (BRASIL,2008).

Os alunos da EJA em sua grande maioria são jovens e adultos trabalhadores que tiveram suas trajetórias de estudos interrompidas em virtude de diversas razões que os obrigam a buscar a instituição escolar de maneira descontínua. Eles são protagonistas de histórias e experiências vividas, trazendo consigo uma visão ampla de mundo, influenciada pelos seus conhecimentos, sua cultura e vivência social, familiar e profissional.

Para Moura (2006), a EJA necessita formular uma proposta político-pedagógica específica e inovadora, clara e bem definida, para que possa atender às reais necessidades de todos os envolvidos, e oferecer respostas condizentes com a natureza da educação, dialogando com as concepções formadas sobre o campo de atuação profissional, sobre o mundo do trabalho, sobre a vida.

Ainda segundo o autor, a modalidade EJA por ser um campo específico de conhecimento, exige não apenas inovações pedagógicas, mas a correspondente formação de professores para atuar nessa esfera. Isso não significa que um professor que atue na educação básica ou profissional não possa trabalhar com a

modalidade EJA. Todos os professores podem e devem, mas, para isso, precisam mergulhar no universo de questões que compõem a realidade desse público, investigando seus modos de aprender de forma geral, para que possam compreender e favorecer essas lógicas de aprendizagem no ambiente escolar. (MOURA 2006).

Na escola, a aplicação de práticas inovadoras de ensino pode proporcionar uma renovada motivação para a apreensão do conteúdo, podendo ser revista e reestruturada de acordo com as necessidades dos alunos e da abordagem didático-pedagógica necessária em cada momento do processo educativo.

1.2 TRANSDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO

Diante das possibilidades que buscam contribuir para a ampliação do conhecimento de alunos que estão inseridos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, a integração do conhecimento escolar numa perspectiva transdisciplinar e interdisciplinar pode ser proposto com o intuito de superar a fragmentação do conhecimento e construir uma compreensão ampliada dos conteúdos trabalhados.

Conforme Santos e Sommerman (2014), a ideia de integração do conhecimento tem sido a preocupação de muitos educadores e cientistas desde o século passado. A transdisciplinaridade é uma proposta que busca religar saberes e, nesse processo, valoriza o saber disciplinar e especializado, no entanto, transcende por investir na formação humana, caracterizada por ser multidimensional, multirreferencial e autorreferencial. Tal formação demanda um modo de pensar, que religue conhecimentos que estão ao mesmo tempo entre, por meio e mais além de qualquer disciplina, constituindo-se, assim, como uma instância integradora de saberes e de conhecimentos construídos pela humanidade.

Para Ferreira et. al (2014), numa perspectiva transdisciplinar, aprende-se a dialogar com as diferenças, a enxergar além das aparências, a aprender em novos contextos e, percorrendo os caminhos das disciplinas do ensino médio, das disciplinas referentes à educação profissional e de tantas outras, poderá ocorrer o entendimento dos desdobramentos do tema em múltiplos contextos: social, político, econômico, físico, cultural.

A interdisciplinaridade, ainda conforme Sommerman (2006), é um segundo nível de associação em que a cooperação entre várias disciplinas provoca intercâmbios reais; isto é, existe verdadeira reciprocidade nas trocas de conhecimentos e, conseqüentemente, enriquecimentos mútuos.

De acordo com Assmann (1998), a interdisciplinaridade provoca trocas generalizadas de informações e de críticas, amplia a formação geral e questiona a acomodação dos pressupostos implícitos em cada área, fortalecendo o trabalho de equipe. Em vez de disciplinas fragmentadas, a interdisciplinaridade postula a construção de interconexões apresentando-se como arma eficaz contra a pulverização do saber.

Em relação à transdisciplinaridade, termo cunhado por Piaget, se prevê uma etapa superior que eliminaria dentro de um sistema total as fronteiras entre as disciplinas. O movimento pós-moderno se utiliza do paradigma transdisciplinar (ASSMANN, 1998).

Desta forma, defende-se que as ações integradoras são um importante instrumento pedagógico, pois podem ampliar as possibilidades de significados e relacionar os saberes. Para a educação de jovens e adultos, o “saber significado” e contextualizado com a realidade pode ser condição para a permanência do aluno no curso (FERREIRA, 2014).

1.3 A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O ENSINO DE BIOLOGIA E O USO DE PARÓDIAS MUSICAIS

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) consideram que há um conjunto de conhecimentos necessários ao aluno para que ele compreenda a sua realidade e possa nela intervir com autonomia. Assim, os conteúdos de Biologia devem propiciar condições para que o aluno compreenda a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico – químico. O aluno precisa ser capaz de estabelecer relações que lhe permitam reconhecer que tais sistemas perpetuam por meio de reprodução e se modificam no tempo em função do processo evolutivo (BRASIL, 2002).

Ainda segundo os PCNEM, [...] é objeto de estudo da Biologia o fenômeno da vida em toda a sua diversidade de manifestações. [...] O aprendizado da Biologia também deve permitir a compreensão [...] dos limites dos diferentes sistemas explicativos [...] e a compreensão que a ciência não tem respostas definitivas [...] (BRASIL, 2002).

Para Carvalho (2008), o ensino de Biologia para jovens e adultos requer uma contextualização diferenciada em que o aluno se torne capaz de estabelecer a articulação entre a ciência e o mundo cotidiano.

Os alunos da EJA em sua maioria, retornam à escola com o desejo de aprender mais e de ter oportunidades e sucesso profissional. Sua vivência e experiência lhe conferem um olhar diferenciado acerca da vida e do ato educativo. Este olhar é carregado de importantes características que devem ser observadas pelos professores, para que ele possa contextualizar sua forma de transmitir conhecimentos direcionados a esta modalidade.

O ensino-aprendizagem de acordo com Carvalho (2008):

Exige, do professor, não apenas uma análise estrutural dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos, como também a aplicação de uma metodologia adequada e motivadora, numa perspectiva em que a atividade é usada para transformar relações complexa em relações possíveis de serem aprendidas e usadas no dia a dia.

Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo sugerir uma possibilidade metodológica para a condução da aprendizagem, no que tange ao ensino de Biologia junto à EJA. A construção de paródias musicais como alternativa de atividade complementar tende a contribuir na ampliação de conhecimentos inerentes à disciplina.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com estudantes, ingressantes em 2014, do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, na Modalidade de Educação de Jovens e adultos - PROEJA, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Campus Santa Teresa.

O trabalho foi realizado a partir da abordagem qualitativa que “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem”(SILVA e MENEZES, 2001).

Para conhecer o perfil sócio – cultural dos alunos do PROEJA, foi aplicado inicialmente, um questionário (Apêndice 2)para saber o que levou os alunos a optarem pelo curso, além de levantar informações sobre a disciplina de Biologia.

Posteriormente, a construção das paródias musicais foi realizada a partir de duas diferentes abordagens: (1) coletivamente, junto à atividade integradora na perspectiva da transdisciplinaridade, utilizando o tema “Biologia das abelhas” e (2) individualmente, com a elaboração de paródias musicais em uma proposta de trabalho interdisciplinar, entre os componentes curriculares de Biologia e Sociologia, utilizando o tema “Meio Ambiente”.

Para conclusão do trabalho, foi desenvolvida uma dinâmica de avaliação (Apêndice 3)em que os alunos relataram suas experiências quanto a elaboração da paródia musical. A partir dos relatos, foram criadas categorias(Gráfico 03) considerando as experiências relatadas pelos alunos.

2.1 DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE ESTUDO

O estudo foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes *Campus* Santa Teresa, (Figura1) localizado na Rodovia ES 080, Km 93, Distrito de São João de Petrópolis, Município de Santa Teresa-ES.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Santa Teresa, tem uma origem datada de 1940, e atualmente oferece os seguintes

cursos: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, Técnico em Meio Ambiente (forma subsequente), Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistema, cursos variados do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC e os cursos Técnico em Administração e Técnico em Informática, realizados através da educação a distância - EAD.

Figura 1 –(1) Prédio Pedagógico; (2) Vista panorâmica do IFES



Fonte: Autoria própria

O Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, foco deste estudo, ofertado pelo IFES - Campus Santa Teresa, tem a duração de dois anos letivos, subdivididos em quatro semestres, e é desenvolvido na modalidade semipresencial totaliza 2.400 horas.

Segundo o Projeto Pedagógico de Curso - PPC os conteúdos programáticos são organizados observando-se as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio e da Educação Profissional - DCNEM, atendendo às peculiaridades da Educação de Jovens e Adultos. A organização dos componentes curriculares contabiliza 1.200 horas destinadas ao ensino básico e 1.200 horas ao ensino técnico (Anexo 3). O PPC está dividido em áreas do conhecimento, sendo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas

Tecnologias. Estas áreas são subdivididas em disciplinas variadas e além delas existe uma relação de disciplinas vinculadas à área da Educação Profissional, que podem ser desenvolvidas no setor de Agroindústria, como produção de massas, laticínios, bebidas, pescados, ovos, carnes e seus derivados, entre outros.

2.2 ABORDAGENS DO CONHECIMENTO

2.2.1 Abordagem 1: Atividade Transdisciplinar

A proposta de trabalhar com a transdisciplinaridade no ensino de Biologia, no PROEJA, surgiu num momento oportuno para desenvolver a pesquisa com o uso de paródias. Os alunos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola - PPGEA, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, em sua maioria, servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - *Campus* Santa Teresa desenvolveram, no primeiro e segundo semestres do ano letivo de 2014, o intitulado projeto “Polinizando conhecimentos: possibilidades a partir da transdisciplinaridade”.

Esta era uma proposta de atividade integradora na perspectiva da transdisciplinaridade, demandada pelas disciplinas daquele curso de pós-graduação e seria realizada com os alunos do PROEJA.

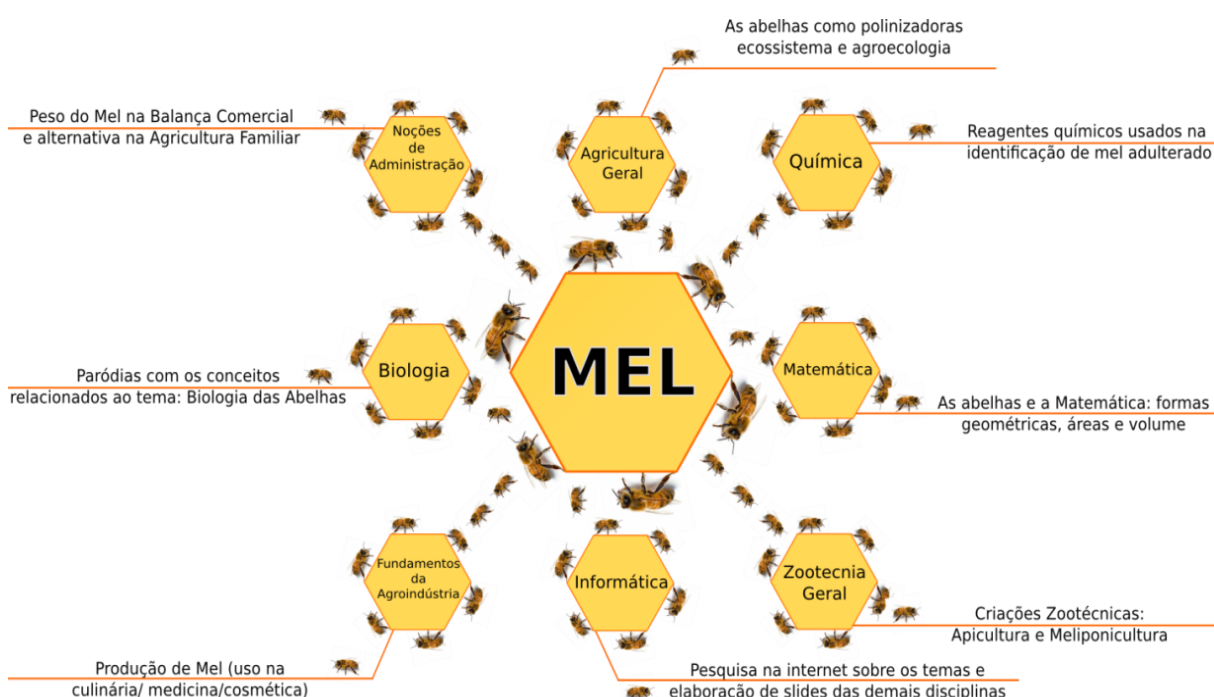
A inserção desta pesquisa no referido projeto, já estava sendo desenvolvido pela pesquisadora, no momento que recebeu o convite pelos alunos mestrandos do PPGEA para participação junto a disciplina de Biologia, com a construção de paródias.

Os professores do PROEJA realizaram atividades diversas, trabalhando conteúdos com a temática “mel”, sempre na perspectiva transdisciplinar. De acordo com Ferreira et al. (2014), a justificativa para a escolha do tema “mel” considerou, também, a importância desse produto no curso de Agroindústria, tomando como ponto de partida, os conteúdos de “Apicultura e Meliponicultura”, relacionados à disciplina profissionalizante de Zootecnia Geral.

Para facilitar um melhor entendimento sobre como cada área abordou o tema de forma transdisciplinar, foram apresentados aos professores em reunião realizada com este objetivo, alguns conceitos teóricos e sugestão de atividades, bem como

formas de relacionar sua área com a temática. O mapa conceitual (Figura 2) traz o entendimento sobre como o tema “mel” se articulou com os componentes curriculares, de modo que todos ficassem implícitos nas atividades, interligando os conteúdos de forma transdisciplinar (FERREIRA et. al., 2014).

Figura 2 – Mapa Conceitual da Atividade Transdisciplinar



Fonte: Ferreira et. al., (2014)

Conforme dito antes, o componente curricular de Biologia se articulou à temática “mel”, através das paródias musicais. As paródias buscaram agregar conhecimentos sobre a “Biologia das abelhas” e foram definidas através da escolha de duas músicas. Os alunos do PROEJA escolheram as músicas que fariam parte das paródias a serem apresentadas na culminância do Projeto citado e estas (Anexo 1) foram compostas por esta pesquisadora.

2.2.2 Abordagem 2: Atividade Interdisciplinar

Na perspectiva do trabalho interdisciplinar, as atividades desta investigação foram direcionadas para os componentes curriculares de Biologia e Sociologia, integrando o conteúdo “Meio Ambiente”.

Segundo Krasilchik (2011), o meio ambiente possui uma relação com a ecologia e com a sociedade. Provavelmente como resultado de uma onda universal de preocupação com a preservação do meio ambiente, que está sendo profundamente agredido, proliferam no Brasil ações de educação ambiental de características e origens bastante variadas. Para a autora, as relações entre a biologia, física e química, tanto como parte da disciplina de ciências no ensino fundamental, como na categoria de disciplinas independentes na escola de ensino médio, têm sido tradicionalmente objeto de reflexão e discussão na organização dos currículos das escolas de ensino médio e fundamental. A relação cada vez mais estreita entre as ciências biológicas e as ciências humanas, amplia o desafio da integração entre essas duas áreas de conhecimento.

Analisando a Matriz Curricular do PROEJA (Anexo 3) evidenciam-se os componentes curriculares de Biologia e de Sociologia. Dentre os conteúdos elencados nos planos de ensino dos referidos componentes, se encontra a temática Sociedade e Meio Ambiente, na disciplina de Sociologia, e a temática Ecologia, que abrange o meio ambiente, inserida na disciplina de Biologia.

A temática Sociedade e Meio Ambiente é abordada na Sociologia com o objetivo de identificar a relação do ser humano com o meio ambiente, de acordo com o momento histórico e o ambiente cultural. Quanto à temática Ecologia, que é estudada no componente curricular de Biologia, a correlação entre o Meio Ambiente e a Sociedade é citada por ODUM (2008, p. 2). Ecologia é o estudo da “vida em casa”, com ênfase na “totalidade o padrão de relações entre organismos e seu ambiente”. Portanto, o estudo da casa ambiental inclui todos os organismos dentro dela e todos os processos funcionais que tornam a casa habitável. A ecologia é de interesse prático desde o início da história da humanidade. Na sociedade primitiva, todos os indivíduos necessitavam conhecer seu ambiente - ou seja, entender as forças da natureza, as plantas e animais ao seu redor – para sobreviver.

Para Sommerman (2006), a interdisciplinaridade consiste num tema, objeto ou abordagem em que duas ou mais disciplinas intencionalmente estabelecem nexos e vínculos entre si para alcançar um conhecimento mais abrangente, ao mesmo tempo diversificado e unificado. Verifica-se, nesses casos, a busca de um entendimento comum (ou simplesmente partilhado) e o envolvimento direto dos interlocutores.

O trabalho interdisciplinar com as paródias dividiu-se em três etapas: (1) aula teórica e participativa, (2) atividade de conceitos e (3) pesquisa em laboratório.

Primeira etapa: Aula teórica e participativa

No primeiro momento, os alunos descreveram em uma folha de papel a sua definição sobre Meio Ambiente, a partir do seu conhecimento prévio (Tabela 1). Logo após, fizeram uma leitura compartilhada dos conceitos elaborados e analisaram comparativamente à definição dada pela Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA “Meio Ambiente é o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em suas formas.” Aprofundando o tema, foi feita uma apresentação em PowerPoint, com abordagens ligadas a relação Homem e Natureza, dando ênfase aos conceitos teóricos e articulando-os com as experiências socializadas pelos alunos.

Tabela 1- Resultados das respostas dadas pelos alunos sobre o que os mesmos definem como Meio Ambiente.

Aluno A	Riqueza de Todos.
Aluno B	Florestas, animais, índios e seres humanos.
Aluno C	Natureza.
Aluno D	Local onde nós frequentamos. Todos os locais.
Aluno E	É um espaço onde devemos preservar, pois com toda uma poluição humana já estamos precisando de preservação.
Aluno F	Preservação.
Aluno G	Natureza.
Aluno H	Floresta e seres vivos.
Aluno I	Meio onde se vive.
Aluno J	Se importar com a natureza e com a sobrevivência dos seres vivos que ali habitam.
Aluno L	A natureza presente em nosso dia-a-dia é a importância de preservá-la para o futuro da geração.
CONAMA	“Meio Ambiente é o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em suas formas.”

Segunda etapa: Atividade de conceitos

Após o estudo sobre a temática “Sociedade e Meio Ambiente” proposto no livro didático Sociologia em movimento (2013), os alunos assistiram o vídeo/documentário: “História das coisas” e com o auxílio de materiais de consulta variados, construíram conceitos identificados na Tabela 2.

Tabela 2 – Conceitos trabalhados no contexto da temática Sociedade e Meio Ambiente

PRESERVACIONISMO / CONSERVACIONISMO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PROTOCOLO DE KYOTO
SEGURANÇA ALIMENTAR
REFORMA AGRÁRIA
AGRICULTURA FAMILIAR
REVOLUÇÃO VERDE
JUSTIÇA AMBIENTAL
CHICO MENDES
CONFLITOS AMBIENTAIS

Terceira etapa: Pesquisa no Laboratório de Informática

A atividade teve início com a revisão dos conceitos trabalhados e apresentados na Tabela 2. Em seguida, os alunos pesquisaram na internet conteúdos relacionados à temática, para dar início à composição das paródias. Este momento aconteceu no laboratório de informática (Figuras 3 e 4), onde os alunos aprofundaram o tema escolhido, além de escolher a música para compor a paródia.

Figura 3- Pesquisa no laboratório de Informática



Fonte: Autoria própria

Figura 4 – Pesquisa no laboratório de Informática



Fonte: Katia Silene Zortéa

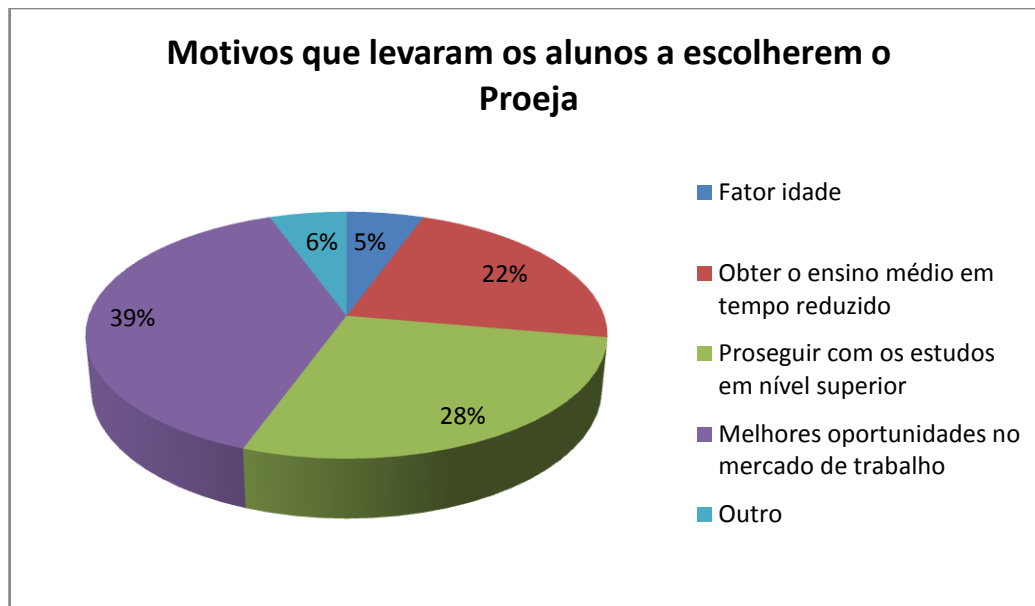
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DA TURMA

Durante a pesquisa estiveram matriculados 13 alunos, sendo 08 pessoas do sexo feminino e 05 pessoas do sexo masculino. As idades variavam entre 20 a 40 anos. Trata-se de alunos provenientes dos municípios de São Roque do Canaã, Santa Teresa e Vitória- ES.

Na primeira etapa da pesquisa foi aplicado um questionário (Apêndice 2) para saber quais motivos levaram os estudantes a optarem pelo curso PROEJA, além de abordar aspectos do conhecimento sobre o ensino de Biologia. Nesta etapa obteve-se como respondentes 08 alunos. As respostas foram organizadas em gráficos para melhor compreensão (Gráficos 1 e 2).

Gráfico 1 – Motivos que levaram os alunos a escolherem o PROEJA

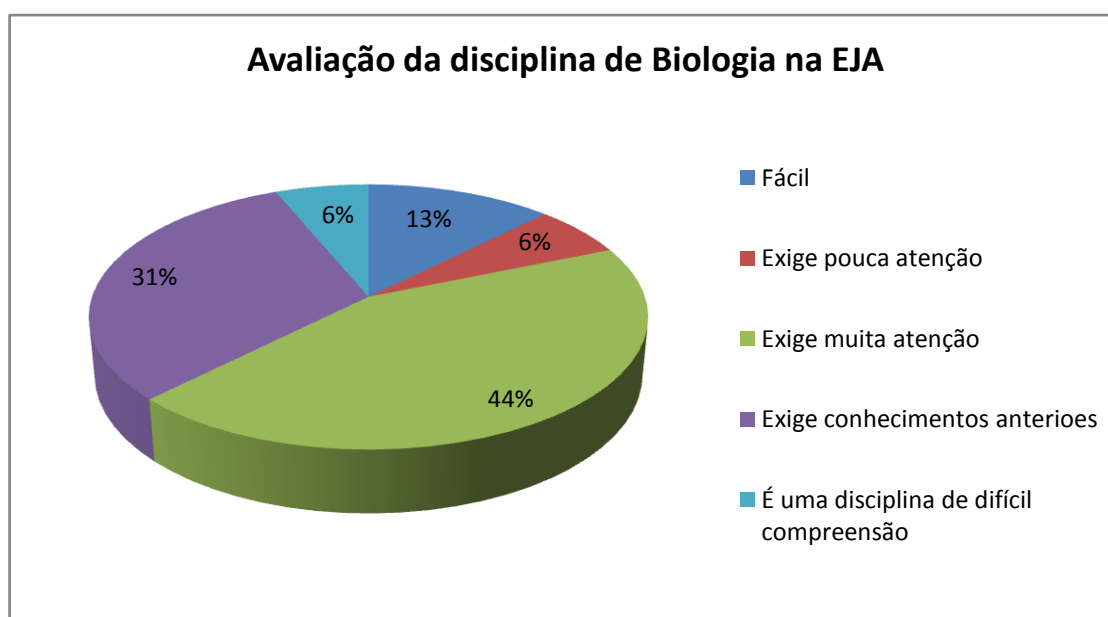


O Gráfico 1 apresenta informações sobre os motivos apresentados pelos alunos ao escolherem o curso PROEJA. A maioria optou em dar continuidade aos estudos e cursar uma graduação, pois entendem que terão melhores oportunidades no mercado de trabalho. Alguns optaram pela conclusão do ensino médio em tempo

reduzido. Poucos apresentaram o fator idade como opção para o curso PROEJA, por não estarem em idade regular. A opção “Outro” foi escolhida por um dos alunos que considera o ingresso no PROEJA como uma oportunidade de realizar um curso profissionalizante.

É possível afirmar, de acordo com suas respostas, que ao retornarem à sala de aula, os alunos se sentem motivados a dar continuidade aos estudos, culminando com o sonho de uma possível graduação. Como mencionado por um dos alunos que afirmou: *“não pretendo parar, cada vez mais quero continuar e concluir todos os meus objetivos”*.

Gráfico 2 – Avaliação da disciplina de Biologia na EJA



No gráfico 2, a pergunta buscou avaliar a disciplina de Biologia. A resposta que apresenta maior porcentagem, sinaliza que a disciplina exige muita atenção quanto aos conteúdos apresentados.

A questão que apresentou 31% das respostas faz com que os alunos percebam que, como na maioria das disciplinas, os conteúdos exigem conhecimentos anteriores. Alguns alunos acharam a disciplina de fácil compreensão, descrevendo conteúdos que são mais fáceis de lembrar, como: protozoários, reino animal e reino vegetal.

Com a mesma frequência de respostas, os alunos se dividiram, respondendo que a Biologia é uma disciplina de difícil compreensão.

Alguns alunos entendem que a Biologia, em sua ampla abordagem de conteúdos, exige muita atenção para sua compreensão e assim como em outras disciplinas, os conhecimentos obtidos em séries anteriores são necessários para dar continuidade à produção do conhecimento, em uma sequência lógica dos conteúdos apreendidos.

Conforme citado por Carvalho (2008), a forma tradicional do ensino de Biologia à EJA, com sua ampla abordagem de conteúdos e conceitos científicos, dificulta, em dados momentos, a compreensão de alguns termos utilizados durante o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, o que, conseqüentemente, traz dificuldades à produção do conhecimento. Em uma mesma sala de aula encontram-se alunos com diferentes motivações, com ritmo particular no processo de aprendizagem e que se relacionam diferentemente com o conteúdo abordado, assim com a sua aplicabilidade.

3.2 CONSTRUÇÃO DAS PARÓDIAS NA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

3.2.1 Primeira etapa: Composição das paródias musicais

As paródias musicais foram desenvolvidas através da participação desta pesquisadora no Projeto “Polinizando Conhecimentos: possibilidades a partir da transdisciplinaridade”. Esta proposta de atividade integradora teve um direcionamento a partir da temática “mel”, que buscou transitar pela diversidade dos conhecimentos a partir dos conteúdos abordados nos componentes curriculares participantes do projeto, entre eles a Biologia.

A proposta de construção de paródias foi feita aos alunos e com a aprovação de todos, buscou-se escolher duas músicas para sua elaboração, valendo-se da temática “Biologia das Abelhas”. A escolha das músicas foi feita pelos estudantes, e as duas paródias (Tabelas 3 e 4) foram elaboradas pela pesquisadora, no sentido de apresentar o seu uso como uma metodologia alternativa de recurso e instrumento pedagógico facilitadora da aprendizagem.

Tabela 3 –Música: Flor e Paródia Musical: “Abelha poliniza a flor”

Música: Flor Cantor: Jorge e Mateus	Paródia: Abelha poliniza flor Pesquisadora
Flor, Oh Uh Oh Oh Uh Oh Oh Uh Oh Flor	Flor, Oh Uh Oh Oh Uh Oh Oh Uh Oh Flor
Pra onde foi você, flor Com seu perfume de amor? O que é que eu fiz de ruim?	Aonde quer que exista flor Com seu perfume exalador Polinização vai existir
Eu não achei outra flor Com a beleza e a cor Que tem você para mim	Quando a abelha encontra a flor Com o néctar e sua cor entomofilia vai surgir
Deus fez a terra e o céu Fez você e o seu mel E me fez só pra te amar	Deus fez a terra e o céu Fez a abelha que produz o mel E para polinizar ahahah
Eu sou o seu colibri Te esperando aqui Flor pra te beijar	Mel é Alimento para se consumir Como a geleia real e o própolis Pode comer, cê vai amar
Meu coração é regador de flor Te regando amor, cê vai me amar Meu coração é regador de amor Te regando flor, cê vai me amar	O mel possui frutose e glicose É o açúcar que dá sabor, cê vai se amarrar Polifenoissão responsáveis pela cor Propriedades e sabor, cê vai gostar

Tabela 4 – Música: Morro do dendê e Paródia Musical: “Abelha faz mel para alimentar”

Música: Morro do dendê Grupo: MC Cidinho e Doca	Paródia: Abelha faz mel para alimentar Pesquisadora
<p>Parapapapapapapapapapa Parapapapapapapapapapa Papara, papara, Clack Bum Parapapapapapapapapapa</p>	<p>Parapapapapapapapapapa Parapapapapapapapapapa Papara, papara, Clack Bum Parapapapapapapapapapa</p>
<p>Morro do Dendê é ruim de invadir Nós com os alemão vamos se divertir Porque no Dendê eu vou dizer como é que é aqui não tem mole, nem pra D.R.E</p>	<p>Abelhas buscam flores pra se alimentar Do pólen e do néctar elas vão gostar O pólen está localizado nas anteras da flor e o estigma feminino é o receptor</p>
<p>Pra subir aqui no morro até a BOPE treme Não tem mole pro exército civil nem pra PM Eu dou o maior conceito para os amigos meus Mas morro do Dendê, também é terra de Deus</p>	<p>Elas sugam o néctar presente na flor Na vesícula nectífera depositou As enzimas digestivas iram decompor Em frutose e glicose que dão o sabor</p> <p>Deus fez a terra, fez o céu e fez o mar Abelha faz o mel para nos alimentar O mel e um alimento muito apreciado Possui um sabor bem adocicado.</p>
<p>Pra subir aqui no morro até a BOPE treme Não tem mole pro exército civil nem pra PM Eu dou o maior conceito para os amigos meus Mas morro do Dendê, também é terra de Deus</p>	<p>Através da entomofilia que vai surgir A polinização para a planta se reproduzir Tomara que <i>Apis mellífera</i> na cultura apareça um artrópode importante para a natureza</p>
<p>Vem um de AR15 e outro de 12 na mão Vem mais um de pistola e outro de 2 oitão Um vai de URU na frente, escoltando o camburão Vem mais dois na retaguarda mas tão de crock na mão</p>	<p>Parapapapapapapapapapa Parapapapapapapapapapa Papara, papara, Clack Bum Parapapapapapapapapapa</p>
<p>Parapapapapapapapapapa Parapapapapapapapapapa Papara, papara, Clack Bum Parapapapapapapapapapa</p>	<p>Parapapapapapapapapapa Parapapapapapapapapapa Papara, papara, Clack Bum Parapapapapapapapapapa</p>

O significado dos conceitos sobre a “biologia das abelhas”, inseridos nas paródias, foram aprofundados. Na paródia “Abelha poliniza flor”(Tabela 3) foram abordados os seguintes conceitos: néctar, polinização, entomofilia, própolis e polifenóis. Na paródia “Abelha faz mel para alimentar” (Tabela 4) apresentou-se os conceitos: pólen, anteras da flor, estigma, vesícula nectífera, enzimas digestivas, frutose, glicose, artrópode e *Apis melífera*.

3.2.2 Segunda etapa: Apresentação das paródias

A apresentação das paródias aconteceu após quatro encontros de planejamento, onde escolhas, composições e ensaios foram efetivados em sala de aula (Figura 5).

Figura 5 – Ensaio das paródias musicais em sala de aula



Fonte: Autoria própria

A apresentação aconteceu na quadra poliesportiva do Ifes - *Campus Santa Teresa* (Figura 6 e 7) na culminância do Projeto “Polinizando Conhecimentos: possibilidades a partir da transdisciplinaridade”, onde foi realizada uma exposição temática para apreciação da comunidade escolar. Neste evento foram apresentados variados trabalhos realizados pelos alunos do PROEJA com a orientação dos professores participantes, mestrandos e colaboradores envolvidos. A atividade se caracterizou

pela execução dos trabalhos expostos em estandes, tendo as seguintes abordagens: degustação de alimentos derivados do mel, apicultura como alternativa econômica, as abelhas e a matemática, alteração do mel com testes de reação química, equipamentos de apicultura e apresentação das paródias com os termos relacionados à “Biologia das Abelhas”. De acordo com relatos dos alunos participantes do projeto, “a oportunidade de trabalhar com paródias, se caracterizou na obtenção de conhecimentos adquiridos do significado das palavras utilizadas na construção da paródia. Estas palavras eu não esquecerei.”

De acordo com Santos et al.(2008) na abordagem transdisciplinar é fundamental considerar os vários graus de contextualização que se fazem presentes na interlocução educativa. A exploração da prática e da vivência e sua ressonância no imaginário produzem níveis de representação diferentes. Após a experiência, a socialização mostra a diversidade de construções e as possibilidades de atividade de caráter transdisciplinar assumidas pelos participantes.

Figura 6 – Apresentação das paródias musicais na quadra poliesportiva



Fonte: Katia Silene Zortéa

Figura 7- Apresentação das paródias musicais na quadra poliesportiva



Fonte: Katia Silene Zortéa

3.3 CONSTRUÇÃO DAS PARÓDIAS NA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

3.3.1 Composição e apresentação das Paródias

Como evidenciado anteriormente, esta atividade interdisciplinar contou com três etapas: aula teórica participativa; levantamento de conceitos e; pesquisa em laboratório. Desta forma, nove paródias foram elaboradas individualmente pelos alunos participantes da pesquisa (Anexo 2). Para apresentação e análise dos resultados da construção de paródias, foram escolhidas apenas duas (tabela 5 e 6), correlacionando a letra da música escolhida ao perfil do aluno.

Conforme Carvalho (2008), o perfil dos alunos está diretamente relacionado com os tipos de melodia escolhido e com a proposta de aprendizagem, a qual enfatiza que o desenvolvimento resulta das funções psicológicas culturalmente organizadas.

A apresentação das paródias foi um momento em que os alunos demonstram uma mistura de sentimentos como: entusiasmo, ansiedade e timidez ao apresentar a paródia.

Tabela 5 – Música “Lanterna dos afogados” e Paródia musical: “Lanterna da Amazônia”

Música: Lanterna dos afogados Grupo: paralamas do Sucesso	Música: Lanterna da Amazônia Aluno A
Quando tá escuro E ninguém te ouve Quando chega a noite E você pode chorar	Na Amazônia Ninguém te ouve E os seringueiros Podem estar correndo perigo
Há uma luz no túnel Dos desesperados Há um cais de porto Pra quem precisa chegar	O desmatamento Os está deixando Sem emprego Precisam de alguém para ajudar
Eu tô na lanterna dos afogados Eu tô te esperando Vê se não vai demorar	Um revolucionário Resolveu lutar Em prol da preservação Seu nome era Chico Mendes
Uma noite longa Pra uma vida curta Mas já não me importa Basta poder te ajudar	Uma luta longa Em uma vida curta Já foi ameaçado E foi até torturado
E são tantas marcas Que já fazem parte Do que eu sou agora Mas ainda sei me virar	E são tantas marcas De tantas guerras Assumiu o sindicato E foi vereador do MDB
Eu tô na lanterna dos afogados Eu tô te esperando Vê se não vai demorar	Foi um dos fundadores Do partido Dos trabalhadores Líder sindical Chico Mendes
Uma noite longa Pra uma vida curta Mas já não me importa Basta poder te ajudar	A voz de Chico Foi ouvida Internacionalmente Sua causa foi apoiada
Eu tô na lanterna dos afogados Eu tô te esperando Vê se não vai demorar	Mas infelizmente Ele incomodou Muita gente E lhe meteram uma bala
	Os assassinos foram Punidos devidamente Graças à criação Do “Comitê Chico Mendes”

Tabela 6 – Música: “Não quero dinheiro” e paródia musical: “Não quero latifúndio, eu quero reforma agrária”

<p>Música: Não quero dinheiro Cantor: Tim Maia</p> <p>Vou pedir pra você voltar Vou pedir pra você ficar Eu te amo Eu te quero bem</p> <p>Vou pedir pra você gostar Vou pedir pra você me amar Eu te amo Eu te adoro, meu amor</p> <p>A semana inteira Fiquei esperando Para te ver sorrindo Pra te ver cantando Quando a gente ama Não pensa em dinheiro Só se quer amar Se quer amar Se quer amar</p> <p>De jeito maneira Não quero dinheiro Quero amor sincero Isto é que eu espero Grito ao mundo inteiro Não quero dinheiro Eu só quero amar</p> <p>Te espero para ver se você vem Não te troco nesta vida por ninguém Porque eu te amo Eu te quero bem</p> <p>Acontece que na vida a gente tem Que ser feliz por ser amado por alguém Porque eu te amo Eu te adoro, meu amor</p>	<p>Música: Não quero o latifúndio eu quero reforma agrária Aluno C</p> <p>Vem comigo vamos lutar Se você quer se libertar Eu te chamo, quer reforma, Junta a turma e vem</p> <p>Vão pedir para desapropriar Vão pedir para organizar Eu te chamo, o momento já chegou</p> <p>A minha vida inteira eu estou lutando Pra ter minha terra Pra seguir plantando Mais os governantes Só querem dinheiro Só pensam em lucrar, só em lucrar, só em lucrar.</p> <p>De jeito maneira Não sou baderneiro Quero reforma agrária É isto que eu espero Grito ao mundo inteiro Vamos companheiro Nos organizar</p> <p>Esperamos pra ver Se a reforma vem Pois o latifúndio não ajuda a ninguém porque queremos Companheiro, junta a turma e vem</p> <p>Acontece que consciência a gente tem Terra nas mãos de pouca gente não convém vamos à luta o momento já chegou.</p>
--	--

Na Tabela 5 é apresentada a letra da música “Lanterna dos Afogados” do grupo “Paralamas do Sucesso”, onde a aluna “A” utilizou a melodia da música citada para compor a paródia “Lanterna da Amazônia”. De acordo com observações e relatos, a

aluna “A” possui um estilo urbano característico, gosta muito de música, toca instrumento musical e se identifica com o gênero musical “rock”. Além disso, diz ter grande admiração por movimentos ecológicos. Neste sentido observa-se que a escolha da sua música para a elaboração da paródia incide sobre seu perfil.

Na Tabela 6 é apresentada a música “Não quero dinheiro” do cantor Tim Maia. A paródia “Não quero latifúndio, eu quero reforma agrária” composta pela aluna “C” demonstra seu histórico de vida relacionado ao Movimento Sem Terra - MST. A aluna, que por muitos anos participou da luta pela terra, cita na sua paródia que: “a minha vida inteira eu estou lutando pra ter minha terra”. A letra da sua paródia está direcionada à sua experiência de vida.

Figura 8 – Apresentação de paródias por uma das alunas participante



Fonte: Autoria própria

Figura 9 – Apresentação das paródias



Fonte: Autoria própria

3.4 AVALIANDO A CONSTRUÇÃO DAS PARÓDIAS

Para avaliar a atividade de construção das paródias, desenvolveu-se uma dinâmica de avaliação (apêndice 3) onde os alunos puderam expressar suas opiniões e sugestões. Foi perguntado: “Que Bom!”, procurando saber o que a paródia trouxe de positivo durante o processo de construção do conhecimento; “Que Pena!”, buscando entender se as paródias ocasionaram algum episódio desfavorável e; “Que Tal !”, a fim de obter sugestões para melhorar as possibilidades em uma nova oportunidade.

Figura 10 – Momento em que os alunos estão avaliando suas experiências no processo de composição de paródias



Fonte: Autoria própria

O resultado da avaliação se apresenta, num primeiro momento, pela descrição individual quanto a experiência na composição da paródia e num segundo momento a partir da criação de categorias analíticas, levantadas através das palavras mais usadas pelos alunos (Gráfico 3).

Abaixo seguem as descrições individuais da avaliação das paródias:

Que bom!

Aluno A: O bom de toda essa experiência que tive com a paródia foi que tive o prazer de ter todos os primos envolvidos tentando me ajudar, fora os vídeos com erros de gravações, corda de violões “pocadas”, dedos machucados e muita, mas muita alegria. Mexi com algo que sempre tive influência por parte familiar que é a “música”, meus familiares são músicos, a maioria.

Aluno C: O uso da paródia foi muito bom, pois além do conceito que foi dado pela professora em sala tive que procurar outros recursos para criar a paródia, como no meu caso que fiz sobre reforma agrária. Usei o conhecimento que já tinha e utilizei um livro do Movimento Sem Terra (MST) que ajudou muito.

Aluno E: Que os conteúdos ajudam a fixar a matéria, e que temos que rever várias vezes o conteúdo para poder continuar com a paródia. Ajuda a distrair a mente com coisas importantes.

Aluno F: Procurar as informações para fazer a paródia, tal fato nos proporcionou um conhecimento melhor sobre o conteúdo proposto.

Aluno H: Ter nos ensinado outros métodos de aprendizagem. Usarmos conhecimentos de sala de aula em paródias.

Aluno J: O aprendizado, conhecimento de novos assuntos

Aluno L: Que tive essa oportunidade de fazer essa paródia, pois eu nunca havia feito uma. Foi muito bom escutar os colegas de sala cantando, fiquei impressionado com tanta criatividade. Com certeza deu para absorver bastante conhecimento sobre o conteúdo.

Aluno M: Fazer uma paródia ajuda muito na aprendizagem, faz fixar, mais o conteúdo. Temos que ler, pesquisar o sentido de cada palavra e encaixar no texto e pesquisar palavras que não entendemos o sentido, assim temos mais atenção com a matéria escolhida.

Aluno N: Que tudo deu certo! Que saiu como planejado, que todos adquiriram conhecimentos e que todos participaram.

Que pena!

Aluno A: Acho que deveria ter me esforçado mais, acho que poderia ter feito mais, não na forma ou jeito de melhor, mas no estilo musical. Canto muito bem, mas, fico meio intimidada quando apresento para pessoas que não estão sempre no meu círculo de amizades.

Aluno C:O tempo foi muito curto e fiquei com muita vergonha na hora de cantar.

Aluno E:Foi muito difícil encaixar as palavras que não costumamos ouvir muito.

Aluno F: Talvez sobre o tempo de fazer a paródia.

Aluno H:Que esse método de fazer paródia seja tão desgastante que quando não estamos conseguindo encaixar as palavras dá vontade de desistir.

Aluno J:A dificuldade de encaixar as palavras na música, a timidez ao cantar.

Aluno L: Que o tempo foi curto e eu não estava me sentindo bem, devido a alguns problemas de saúde durante a montagem da paródia, poderia ter sido melhor, quem sabe da próxima vez.

Aluno M: Que não foi mais trabalhada com som musical ao fundo da letra cantada.

Aluno N: Que foi cansativo e que algumas pessoas faltaram. O tempo foi pouco também, pois com mais tempo agente prepararia melhor.

Que tal!

Aluno A: Ter ideias que envolvam mais os alunos, exemplos: Teatro musical (com grupos, ao invés de ser solo, a música quando envolve outras pessoas ela tende a sair mais leve, mais bonita). Já pensou “coral agro”? Seria uma ideia ótima (dá certo).

Aluno C: Utilizarmos a criação da paródia mais vezes, com mais tempo para fazê-la.

Aluno E: Seria muito legal fazer tipo uma roda com as pessoas com instrumento e com o tema em mãos ou até mesmo uma paródia dançante, cantar em pé e passar esse conteúdo para outras turmas que é uma forma de fixar matéria.

Aluno F: Que todos cantassem.

Aluno H: Se todos os alunos colaborassem mais.

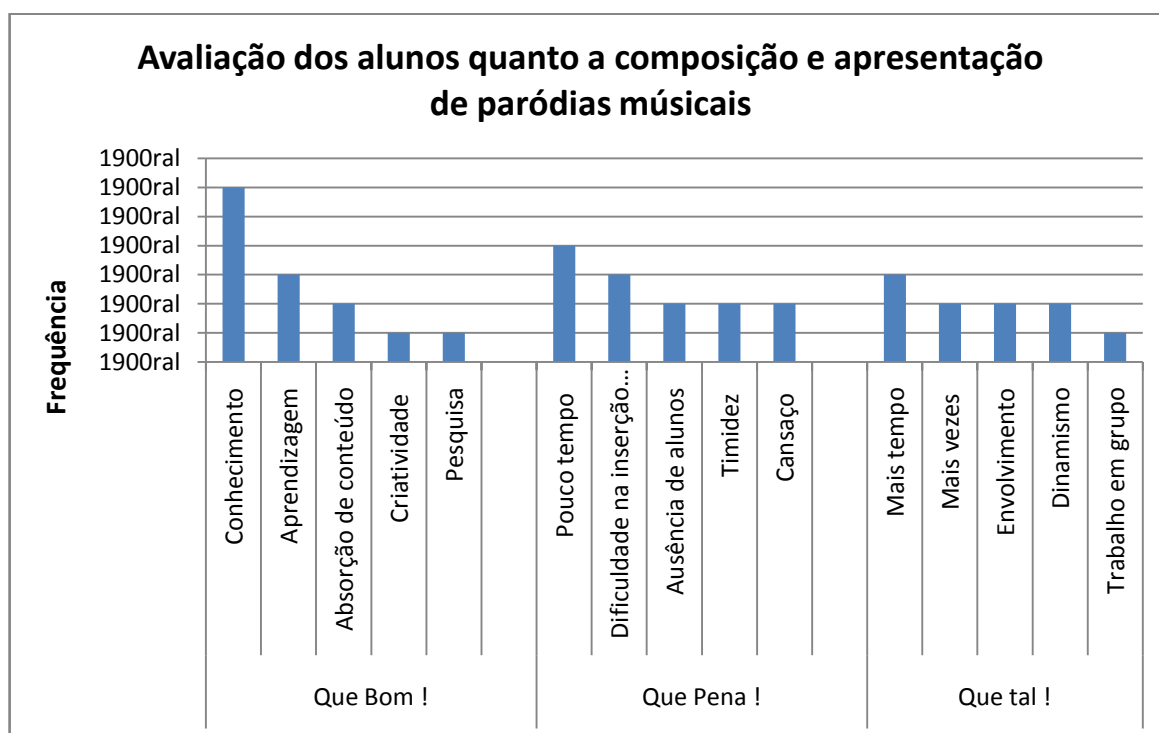
Aluno J: Continuar com este trabalho, mais treino para cantar.

Aluno L: Fazer mais vezes paródias, porque ajuda a termos mais conhecimentos e principalmente perder a timidez em sala de aula.

Aluno M: Se todos cantassem de pé.

Aluno N: Ter mais tempo para a gente fazer a paródia e ser em grupo ou dupla, pois sozinho dá mais vergonha.

Gráfico 3– Avaliação dos alunos sobre o uso de paródias musicais no ensino de Biologia



O Gráfico 3 representa a avaliação no tocante à construção de paródias musicais pelos alunos, quando questionados sobre aspectos deste e o seu desenvolvimento. Houve uma maior frequência no termo “conhecimento”, relacionando-o à sua obtenção em sala de aula através dos conteúdos trabalhados e pesquisados e do conhecimento prévio, conforme pode ser observado no relato do aluno C: “O uso da paródia foi muito bom, pois além do conceito que foi dado pela professora em sala, tive que procurar outros recursos para criar a paródia, como no meu caso que fiz sobre reforma agrária. Usei o conhecimento que já tinha e utilizei um livro do Movimento Sem Terra (MST) que ajudou muito”.

Na segunda palavra “aprendizagem”, relacionada à mesma pergunta, foi abordado pelo aluno M: “fazer uma paródia ajuda muito na aprendizagem, faz fixar mas o conteúdo. Temos que ler, pesquisar o sentido de cada palavra e encaixar no texto e pesquisar palavras que não entendemos o sentido, assim temos mais atenção com a matéria escolhida”.

Considerando a mesma pergunta, a terceira palavra “absorção de conteúdos”, foi definida a partir das ideias do aluno E: “Que os conteúdos ajudam a fixar a matéria, e

que temos que rever várias vezes o conteúdo para poder continuar com a paródia. Ajuda a distrair a mente com coisas importantes”.

O termo “criatividade”, foi apresentado, conforme o aluno L, da seguinte maneira: *“Tive essa oportunidade de fazer essa paródia, pois eu nunca havia feito uma. Foi muito bom escutar os colegas de sala cantando, fiquei impressionado com tanta criatividade. Com certeza deu para absorver bastante conhecimento sobre o conteúdo.”*

Neste contexto, é possível afirmar que a ampliação dos conhecimentos está relacionada com a aprendizagem e absorção do conteúdo adquirido durante o processo de estudo para construção das paródias. O aprofundamento dos conteúdos necessários para o arranjo das palavras, no procedimento de composição da paródia, proporcionou a construção de novos conhecimentos para alunos.

Ainda no mesmo gráfico, os alunos, quando questionados sobre o que eles não gostaram durante a composição da paródia – abordados com a pergunta “Que Pena?” - Dentre as respostas, houve maior frequência no termo “pouco tempo”, conforme afirma o aluno N: *“Que foi cansativo e que algumas pessoas faltaram. O tempo foi pouco também, pois com mais tempo a gente prepararia melhor”.* Os termos “dificuldade na inserção de palavras” e “timidez quanto a apresentação da paródia são citados pelo aluno J: *“A dificuldade de encaixar as palavras na música, a timidez ao cantar.”*

As expressões “ausência de alunos” e “cansaço” são apresentadas com a mesma frequência, conforme também citado pelo aluno N acima citado.

Vale destacar ainda que os alunos apresentaram dificuldades em “acomodar” as palavras dos conteúdos trabalhados, nas músicas escolhidas por eles. Isso pode ser atribuído à falta de prática para este tipo de trabalho e ao tempo mencionado por eles como insuficiente, pois afirmaram que o tempo para construção das paródias foi pouco. Estes alunos estudam em curso noturno e trabalham durante o turno matutino e vespertino, possuindo tempo limitado para fazer as atividades acadêmicas fora da sala de aula (extraclasse).

No sentido de colher informações quanto à contribuição e sugestões dos alunos diante da experiência para a construção das paródias através da pergunta “ Que

Tal? ”, a resposta que surgiu com maior ênfase foi “mais tempo” para elaborar a paródia. Conforme citado pelo aluno N: “ *Ter mais tempo para a gente fazer a paródia e ser em grupo ou dupla, pois sozinho dá mais vergonha*”. Os alunos sugerem ainda a palavra “frequência”, ao indicar que o trabalho com paródias deveria ocorrer mais vezes, conforme o relato do aluno L: “*Fazer mais vezes paródias, porque ajuda a ter mais conhecimento e principalmente perder a timidez em sala de aula.*” Com a mesma frequência são apresentados os termos “envolvimento” e “dinamismo” citados pelo aluno E: “*Seria muito legal fazer tipo uma roda com as pessoas com instrumento e com o tema em mãos ou até mesmo uma paródia dançante, cantar em pé e passar esse conteúdo para outras turmas que é uma forma de fixar a matéria.*” No último termo é sugerido o “trabalho em grupo” como relatado pelo aluno N(acima citado).

É possível afirmar, através de relatos dos alunos, que houve pouco tempo para composição das paródias e que este foi um momento difícil de transpor os conceitos estudados, havendo dificuldade em associar os conteúdos desenvolvidos com a melodia escolhida. No entanto, observou-se que alguns alunos perceberam a construção de paródias como uma metodologia que pode ajudar no processo de ensino - aprendizagem dos conteúdos trabalhados.

4 CONCLUSÃO

O uso da paródia nos conteúdos de Biologia na perspectiva transdisciplinar e interdisciplinar foi considerada uma metodologia aceitável para maioria dos alunos, proporcionando a ampliação dos conhecimentos diante dos conteúdos estudados, embora, tenham experimentado dificuldades de inserir as palavras nas paródias musicais, abordando, desta forma, poucos termos científicos.

Diante dos resultados apresentados com o uso de paródias como estratégia facilitadora do processo de ensino aprendizagem para alunos da educação de jovens e adultos, demonstra-se que é fundamental buscar possibilidades metodológicas através da diversificação das ações educativas. Assim, valoriza-se de forma lúdica o saber científico e promove-se o conhecimento, considerando a necessidade de um aprendizado significativo e eficaz para o exercício da cidadania.

As experiências e aprendizagens adquiridas com os alunos da EJA no desenvolvimento do projeto são expressas em oportunidades que temos, ao conhecer pessoas e suas histórias que ao longo de sua trajetória, obtiveram experiências de vida que os tornam alunos determinados na incansável busca do conhecimento. Desta forma, observou-se o empenho dos alunos ao desenvolver a atividade proposta. Ouvir do aluno que “atividade como esta é muito boa” é considerado gratificante o resultado obtido.

REFERÊNCIAS

- ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB**. Brasília: MEC/SEB, 2008. Disponível em <<<http://www.planalto.gov.br>>>. Acesso em: 09 de maio de 2015.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEB, 2002.
- CARVALHO, V. F. **O processo de construção de paródias musicais no ensino de biologia na EJA**. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática) PUCMG, Belo horizonte 2008.
- FERREIRA, A. C. G.; CÔGO, S. D; LOPES, J. R. O; PALMEIRA, J. A; MORAIS, L. S; MILANEZ, M. H; TOREZANI, S. R. **Polinizando Conhecimentos: Possibilidades a Partir da Transdisciplinaridade**. Programa de Mestrado em Educação Agrícola – PPGEA/UFRRJ, 2014.S
- KRASILCHIK, M. **Práticas de Ensino de Biologia** – 4. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, p. 51 p.193, 2011.
- MOURA, D. H. **EJA: Formação Técnica Integrada Ao Ensino Médio**. Ministério da Educação. Secretária de Educação a Distância. Boletim 16, setembro de 2006.
- ODUM, E.P.**Fundamentos de Ecologia** – São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- SANTOS, A; SOMMERMAN, A. **Ensino disciplinar e transdisciplinar: uma Coexistência Necessária**. Rio de Janeiro: Wak Editora, p. 14, 2014.
- SILVA, Afrânio et. al. **Sociologia em movimento**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- SILVA, E. L; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação** – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- SOMMERMAN, A. **Inter ou Transdisciplinaridade?** – São Paulo: Paulus, 2006.

APÊNDICE

Apêndice 1: Termo de consentimento livre e esclarecido



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar do Projeto “PARÓDIAS MUSCIAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: POSSIBILIDADE METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ”. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Desde logo fica garantido o sigilo das informações.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Titulo do projeto :PARÓDIAS MUSCIAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: POSSIBILIDADE METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Responsáveis pelo Projeto: Fabiana de Souza Pantaleão e Katia Silene Zortéa

Telefone de contato: (27) 9 9996-6684 / 999856013

O objetivo geral deste projeto é analisar o uso da paródia musical como metodologia complementar e facilitadora da aprendizagem no ensino de Biologia para a Educação de Jovens e Adultos - EJA, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *Campus* Santa Teresa.

Assinatura dos responsáveis pelo projeto:

Fabiana de Souza Pantaleão

Katia Silene Zortéa

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____

abaixo assinado, aceito participar do Projeto, sendo devidamente informado e esclarecido pelos responsáveis, Fabiana de Souza Pantaleão (aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) e Kátia Silene Zortéa (professora do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo *Campus* Santa Teresa). Foi garantida a minha segurança e o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento.

Data: _____

Assinatura do responsável: _____

Apêndice 2 Questionário 1



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Campus Santa Teresa

Licenciatura em Ciências Biológicas

QUESTIONÁRIO

Este questionário se aplica aos alunos do III Período do Curso Técnico em Agropecuária com Habilitação em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, com o objetivo de levantar informações sobre o uso da paródia como metodologia complementar no ensino de Biologia. Tais dados serão utilizados para análises da experiência vivenciada e da aprendizagem dos conteúdos estudados.

Projeto: PARÓDIAS MUSCIAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: POSSIBILIDADE METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Aluna: Fabiana de Souza Pantaleão

Orientadora: Katia Silene Zortéa

1. Porque você escolheu um curso com as características do PROEJA?

- () Melhores oportunidades no mercado de trabalho
- () Prosseguir com os estudos em nível superior
- () Obter o Ensino Médio em tempo reduzido
- () Fator idade

() Outro. _____

2. Você cursou a disciplina de Biologia em dois semestres. O que você achou?

() Fácil

() Exige pouca atenção

() Exige muita atenção

() Exige conhecimentos anteriores

() É uma disciplina de difícil compreensão

Apêndice 3 Atividade de relato da experiência de compor a paródia

Que bom!	procurando saber o que a paródia trouxe de bom durante a sua construção.
Que pena!	se as paródias ocasionaram algum episódio desfavorável.
Que tal!	a fim de obter sugestões.

ANEXO

Anexo 1: Paródias construídas na proposta transdisciplinar

<p>Música: Flor Cantor: Jorge e Mateus</p> <p>Flor, Oh Uh Oh Oh Uh Oh Oh Uh Oh</p> <p>Flor Pra onde foi você, flor Com seu perfume de amor ? O que é que eu fiz de ruim?</p> <p>Eu não achei outra flor Com a beleza e a cor Que tem você para mim</p> <p>Deus fez a terra e o céu Fez você e o seu mel E me fez só pra te amar</p> <p>Eu sou o seu colibri Te esperando aqui Flor pra te beijar</p> <p>Meu coração é regador de flor Te regando amor, cê vai me amar Meu coração é regador de amor Te regando flor, cê vai me ama</p>	<p>Paródia: abelha poliniza flor pesquisadora</p> <p>Flor, Oh Uh Oh Oh Uh Oh Oh Uh Oh</p> <p>Flor Aonde quer que exista flor Com seu perfume exalador Polinização vai existir</p> <p>Quando a abelha encontra a flor Com o néctar e sua cor entomofilia vai surgir</p> <p>Deus fez a terra e o céu Fez a abelha que produz o mel E para polinizar ah ahah</p> <p>Mel é Alimento para se consumir Como a geléia real e o própolis Pode comer, cê vai amar</p> <p>O mel possui frutose e glicose É o açúcar que dá sabor, cê vai se amarrar polifenóis são responsáveis pela cor Propriedades e sabor, cê vai gostar</p>
--	---

<p>Música: Morro do dendê</p> <p>Grupo:MC Cidinho e Doca</p> <p>Parapapapapapapapapapa Parapapapapapapapapapa Papara, papara, Clack Bum Parapapapapapapapapapa</p> <p>Morro do Dendê é ruim de invadir Nós com os alemão vamos se divertir Porque no Dendê eu vou dizer como é que é Aqui não tem mole, nem pra D.R.E</p> <p>Pra subir aqui no morro até a BOPE treme Não tem mole pro exército civil nem pra PM Eu dou o maior conceito para os amigos meus Mas morro do Dendê, também é terra de Deus</p> <p>Pra subir aqui no morro até a BOPE treme Não tem mole pro exército civil nem pra PM Eu dou o maior conceito para os amigos meus Mas morro do Dendê, também é terra de Deus</p> <p>Vem um de AR15 e outro de 12 na mão Vem mais um de pistola e outro de 2 oitão Um vai de URU na frente, escoltando o camburão Vem mais dois na retaguarda mas tão de crock na mão</p> <p>Parapapapapapapapapapa Parapapapapapapapapapa Papara, papara, Clack Bum Parapapapapapapapapapa</p>	<p>Paródia: Abelha faz mel para alimentar</p> <p>pesquisadora</p> <p>Parapapapapapapapapapa Parapapapapapapapapapa Papara, papara, Clack Bum Parapapapapapapapapapa</p> <p>Abelhas buscam flores pra se alimentar Do pólen e do néctar elas vão gostar O pólen está localizado nas anteras da flor e o estigma feminino é o receptor</p> <p>Elas sugam o néctar presente na flor Na vesícula nectífera depositou As enzimas digestivas iram decompor Em frutose e glicose que dão o sabor</p> <p>Deus fez a terra, fez o céu e fez o mar Abelha faz o mel para nos alimentar O mel e um alimento muito apreciado Possui um sabor bem adocicado.</p> <p>Através da entomofilia que vai surgir A polinização para a planta se reproduzir Tomara que <i>Apis mellífera</i> na cultura apareça um artrópode importante para a natureza</p> <p>Parapapapapapapapapapa Parapapapapapapapapapa Papara, papara, Clack Bum Parapapapapapapapapapa</p>
--	---

Anexo 2: Paródias construídas na proposta interdisciplinar

<p>Musica: É preciso saber viver Grupo: paralamas do sucesso</p> <p>Quem espera que a vida Seja feita de ilusão Pode até ficar maluco Ou morrer na solidão É preciso ter cuidado Pra mais tarde não sofrer É preciso saber viver</p> <p>Toda pedra do caminho Você pode retirar Numa flor que tem espinhos Você pode se arranhar Se o bem e o mal existem Você pode escolher É preciso saber viver</p> <p>É preciso saber viver É preciso saber viver É preciso saber viver É preciso saber viver Saber viver, Saber viver</p>	<p>Paródia: Preservação Aluno: N</p> <p>Quem espera que a vida Seja feita de ilusão Não respeita a natureza Ajuda na poluição È preciso ter cuidado Pra mais tarde não sofrer È preciso saber viver</p> <p>Toda tecnologia È pra vida melhorar Mas se prejudica a vida O que é que vais restar? Se o conhecimento existe È pra mudar e superar Não precisa sacrificar</p> <p>Mas precisa saber viver O valor da vida reconhecer Tornar –se forte pra falar Que é preciso saber cuidar.</p>
---	--

Música: Nocaute**Cantor: Jorge e Mateus**

Olha aí o mundo girando
E a gente se esbarrando outra vez
Olha aí o meu coração indo contra a razão
Sentimento não se desfez
Recaí quando te vi a paixão veio à tona
Fui a nocaute, beijei a lona
O meu corpo tremeu
O tempo passou, a vida mudou
Mas eu continuo seu...

Ainda sou o mesmo
Bobo apaixonado
Se eu estou errado
Não quero nem saber
Eu só sei que a vida
É mais colorida
Com você
Com você

Paródia:**Aluna: H**

Olha ai o mundo girando
em torno do preservacionismo
outra vez
olha ai defende, equilibra e preserva
O Meio ambiente também.

E a justiça ambiental,
um conjunto de princípios,
assegura que nenhuma pessoa
desproporciona a degradação ambiental.

O tempo passa, e o modelo
idealiza mundo, e a produção
agrícola no mundo também em ememem.

È o dever do Estado,
desenvolver políticas
para garantir os direitos das famílias.

Musica: É o amor**Cantor: Zezé de Camargo e Luciano**

Eu não vou negar que sou louco por você
 Tô maluco pra te ver
 Eu não vou negar

Eu não vou negar sem você tudo é saudade
 Você traz felicidade
 Eu não vou negar

*Eu não vou negar você é meu doce mel
 Meu pedacinho de céu
 Eu não vou negar

Você é minha doce amada
 Minha alegria
 Meu conto de fada
 Minha fantasia
 A paz que eu preciso pra sobreviver

Eu sou o seu apaixonado de alma transparente
 Um louco alucinado meio incosequente
 Um caso complicado de se entender

É o amor
 Que mexe com minha cabeça
 E me deixa assim
 Que faz eu pensar em você esquecer de mim
 Que faz eu esquecer que a vida é feita pra viver

É o amor
 Que veio como um tiro certo no meu coração
 Que derrubou a base forte da minha paixão
 E fez eu entender que a vida é nada sem você

Paródia: A Natureza**Aluno: M**

As gerações futuras para
 se satisfazer estão mudando
 seu jeito de viver tendo que desmatar

Os conflitos ambientais são
 imprevisíveis os índios
 estão perdendo sua crença,
 sua raça e suas culturas.
 E as indústrias estão tomando o seu lugar

Conservacionismo é o uso
 equilibrado dos recursos naturais
 Com princípio preservação ambiental
 Fazendo do mundo um lugar melhor para se
 viver

Preservacionismo propõe
 criação de áreas de preservação
 Reduzindo a emissão de gases
 poluentes que fazem muito mal
 para cada cidadão

Natureza é o bem mais precioso
 que pode existir que mexe
 com a minha cabeça e me faz refletir
 Que vemos que sem o mundo verde
 não podemos viver

Preservar é a palavra chave
 em minha canção não apenas
 só palavras mas dedicação
 Que aprende que a
 natureza é nossa companhia,
 e que sem ela não dá para viver.

Musica: Leilão**Cantor: Cesar Menotti e Fabiano**

Estou a beira da loucura
 Ninguém mais me segura
 Tô fora da sua vida
 Eu já fui!!!

Quero a minha liberdade
 Posso até sentir saudades
 Sei que custa dominar o coração
 Mas meu amor não dá mais
 Pra você tanto faz
 Eu me entrego
 Eu já fui!!!

Eu quero a felicidade
 Saber na verdade
 Quem gosta de mim

Eu vou fazer um leilão
 Quem da mais pelo meu coração
 Me ajude voltar a viver
 Eu prefiro que seja você

Eu vou fazer um leilão
 Quem da mais pelo meu coração
 Me ajude voltar a viver
 Estou aqui tão perto
 Me arremate para você.

Paródia: Se preocupe**Aluno: J**

Estou a beira da loucura
 Ninguém mais se preocupa
 Tô fora dessa poluição

Quero a revolução
 Posso até não consegui
 Mais sei que custa dominar essa nação
 Mas meu pulmão não dá mais
 pra respirar
 Esses gases eu não me trego
 Já fui

Eu quero a felicidade
 Saber na verdade
 Quem vai cumpri

Eu vou fazer uma revolução
 Que da mais pela conservação
 Me ajude a mudar o país
 Todos nos vamos conseguir

Eu vou fazer uma revolução
 Que da mais pela conservação
 Me ajude a mudar o país
 Pra todos nós sermos felizes.

<p>Musica: Leite Condensada</p> <p>Grupo: inimigos do ritmo</p> <p>É, meu amigo falou que é bom Quero pegar também Desculpa falar desse jeito Mas se eu te pegar não conto pra ninguém</p> <p>Sei que você gosta de negão E quer me pegar também Não adianta se fazer de santa Conheço seu tipo nem vem que não tem</p> <p>Ai, te vejo e me lembro que ele falou Ai, Olhar pro teu corpo me dar calor Ai, não olha assim pra mim Eu sei que você gosta Quando te tratam assim</p> <p>Pode me usar pode ficar a vontade Pode brincar do que quiser comigo Quatro paredes é intimidade É leite condensado no umbigo</p> <p>Não, me fale não Eu não aceito não Só quero ouvir não pare não, não, não</p> <p>Não, me fale não Eu não aceito não Só quero ouvir não pare não, não, não</p>	<p>Paródia: Preservação</p> <p>Aluno: E</p> <p>Chico Mendes é um homem bom Protocolo de Kyoto também Alimento é um direito de todos, pode chegar pra você também tem.</p> <p>Sei que você gosta de destruir, prevenção vai existir Vamos preservar pro futuro garantir</p> <p>Ai, preserva que é melhor pra você Ai, preserva que é melhor pra você Ai, não olha assim pra mim, sei que você gosta quando fala em destruir.</p> <p>Pode largar, pode falar à vontade que o protocolo sempre vai existir, revolução verde sempre ajuda agrícola é monocultura exportação.</p> <p>Não me pare não, que eu não aceito não, só quero ouvir preservação</p> <p>Não me pare não, que eu não aceito não, só quero ouvir preservação</p>
--	---

<p>Musica: Lanterna dos afogados</p> <p>Paralama do Sucesso</p> <p>Quando tá escuro E ninguém te ouve Quando chega a noite E você pode chorar</p> <p>Há uma luz no túnel Dos desesperados Há um cais de porto Pra quem precisa chegar</p> <p>Eu tô na lanterna dos afogados Eu tô te esperando Vê se não vai demorar</p> <p>Uma noite longa Pra uma vida curta Mas já não me importa Basta poder te ajudar</p> <p>E são tantas marcas Que já fazem parte Do que eu sou agora Mas ainda sei me virar</p> <p>Eu tô na lanterna dos afogados Eu tô te esperando Vê se não vai demorar</p> <p>Uma noite longa Pra uma vida curta Mas já não me importa Basta poder te ajudar</p> <p>Eu tô na lanterna dos afogados Eu tô te esperando Vê se não vai demorar</p>	<p>Musica: Lanterna da Amazônia Aluno: A</p> <p>Na Amazônia ninguém te ouve e os seringueiros podem estar correndo perigo</p> <p>o desmatamento os está deixando sem emprego precisam de alguém pra ajudar</p> <p>Um revolucionário Resolveu lutar Em prol da preservação Seu nome era Chico Mendes</p> <p>Uma luta longa Em uma vida curta Já foi ameaçado E foi até torturado</p> <p>E são tantas marcas De tantas guerras Assumiu o sindicato E foi vereador do MDB</p> <p>Foi um dos fundadores Do partido Dos trabalhadores Líder sindical Chico Mendes</p> <p>A voz de Chico Foi ouvida Internacionalmente Sua causa foi apoiada</p> <p>Mas infelizmente Ele incomodou Muita gente E lhe meteram uma bala</p> <p>Os assassinos foram Punidos devidamente Graças á criação Do “comitê Chico Mendes”</p>
---	--

Música: Não quero dinheiro**Cantor: Tim Maia**

Vou pedir pra você voltar

Vou pedir pra você ficar

Eu te amo

Eu te quero bem

Vou pedir pra você gostar

Vou pedir pra você me amar

Eu te amo

Eu te adoro, meu amor

A semana inteira

Fiquei esperando

Pra te ver sorrindo

Pra te ver cantando

Quando a gente ama

Não pensa em dinheiro

Só se quer amar

Se quer amar

Se quer amar

De jeito maneira

Não quero dinheiro

Quero amor sincero

Isto é que eu espero

Grito ao mundo inteiro

Não quero dinheiro

Eu só quero amar

Te espero para ver se você vem

Não te troco nesta vida por ninguém

Porque eu te amo

Eu te quero bem

Acontece que na vida a gente tem

Que ser feliz por ser amado por alguém

Porque eu te amo

Música: Não quero o latifúndio eu quero reforma agrária**Aluno: C**

Vem com vamos lutar

Se você quer se libertar

Eu te chamo, quer reforma junta a turma e vem

Vão pedir pra desapropriar

Vão pedir para organizar

Eu te chamo, o momento já chegou

A minha vida inteira eu estou lutando pra ter
minha terra

Pra seguir plantando

Mais os gorvenantes

Só querem dinheiro

Só pensam em lucrar, só em lucrar, só em lucrar.

De jeito maneira

não sou baderneiro

Quero reforma agrária

é isto que eu espero

grito ao mundo inteiro

vamos companheiro

nos organizar

Esperamos pra ver

Se a reforma vem

Pois o latifundio não ajuda

A ninguém porque queremos

Companheiro, junta a turma e vem

Acontece que consciência a gente tem

Terra nas mãos de pouca gente não convém
vamos a luta o momento já chegou.

<p>Eu te adoro, meu amor</p> <p>Musica: Cheia de manias</p> <p>Raça negra</p> <p>Cheia de manias Toda dengosa Menina bonita Sabe que é gostosa</p> <p>Com esse seu jeito Faz o que quer de mim Domina o meu coração Eu fico sem saber o que fazer Quero te deixar Você não quer Não quer</p> <p>Então me ajude a segurar Essa barra que é gostar de você Então me ajude a segurar Essa barra que é gostar de você</p> <p>Hiê! Didididiê Didididiê Didididiê</p>	<p>Música: A natureza Aluno: F</p> <p>Cheia de beleza Maravilhosa Sabe que é perfeito Natureza é sua É minha é nossa</p> <p>Então me ajude a preservar A natureza vamos salvar Então me ajude a presevar A nuterza vamos salvar iêê</p> <p>Dididiêêê Dididiêêê</p> <p>A natureza é incrível Vamos manter</p> <p>Na natureza nada se cria Nada se perde Tudo transforma</p> <p>Então me ajude3 a preservar A natureza vamos salvar Então me ajude a preservar A natureza vamos salvar iiê</p> <p>Dididiêêê Dididiêêê</p> <p>A natureza é incrível vamos manter.</p>
---	--

<p>Musica: Asa branca Luiz Gonzaga Quando oiei a terra ardendo Gual a fogueira de São João Eu perguntei a Deus do céu, ai Por que tamanha judiação Eu perguntei a Deus do céu, ai Por que tamanha judiação</p> <p>Que braseiro, que fornaia Nem um pé de prantação Por farta d'água perdi meu gado Morreu de sede meu alazão Por farta d'água perdi meu gado Morreu de sede meu alazão</p> <p>Inté mesmo a asa branca Bateu asas do sertão Entonce eu disse, adeus Rosinha Guarda contigo meu coração Entonce eu disse, adeu Rosinha Guarda contigo meu coração</p> <p>Hoje longe, muitas légua Numa triste solidão Espero a chuva caí de novo Pra mim voltar pro meu sertão Espero a chuva caí de novo Pra mim voltar pro meu sertão</p> <p>Quando o verde dos teus oio Se espaiar na prantação Eu te asseguro não chore não, viu Que eu vortarei, viu Meu coração Eu te asseguro não chore não, viu Que eu vortarei, viu</p>	<p>Paródia: Preservação do meio ambiente Aluno: L Os recursos naturais São necessários para a conservação Do ambiente da natureza</p> <p>O presevacionismo proteção de natureza Aos avanços do progresso e sua conseqüente degradação A interferência humana provoca danos Ao meio ambiente e toda população Infelizmente o homem é o principal responsável por esta degradação</p> <p>O conceito de justiça ambiental, Refere-se ao tratamento justo Independente de sua origem Renda e decisões</p> <p>As matérias primas, extraídas da natureza De modo a mão Afeta o futuro da humanidade</p> <p>O desenvolvimento é econômico e social Tem o objetivo de redução, da desigualdade social</p> <p>Defende-se qualquer interferência humana Que provoque danos ao meio ambiente Isso dever ser restringido ao máximo Propõe - se a criação de áreas de preservação</p> <p>Aquela que satisfaz as necessidades do presente Tem um modo de não afetar o futuro da humanidade</p> <p>As grandes matas verdes do planeta E a luta da justiça ambiental Para manter as floresta protegidas Dessa obsessão humana de acabar com o nosso planeta Espero que o ser humano possa enxergar o mal que está fazendo ao nosso planeta E no futuro não aja mais degradação ambiental</p>
--	--

Meu coração	
-------------	--

Anexo 3 Matriz Curricular – Curso PROEJA

ENSINO MÉDIO		SEMESTRE 1			SEMESTRE 2			SEMESTRE 3			SEMESTRE 4			CARGA HORÁRIA FINAL
		A/S-P	A/S-NP	A/SEM	A/S-P	A/S-NP	A/SEM	A/S-P	A/S-NP	A/SEM	A/S-P	A/S-NP	A/SEM	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Port.	2	1	60	2	1	60	2	1	60	2	1	60	240
	Inglês	-	-	-	2	1	60	-	-	-	-	-	-	60
	Arte	-	-	-	-	-	-	2	0	40				40
	Informática	2	1	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Matemática	4	0	80	2	2	80							160
	Química	2	1	60	3	0	60	-	-	-	-	-	-	120
	Biologia	2	1	60	2	1	60	-	-	-	-	-	-	120
	Física	-	-	-	-	-	-	2	1	60	2	1	60	120
Ciências Humanas e suas	História	-	-	-	-	-	-	3	2	100				100
	Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	100	100

Tecnologias	Filosofia	-	-	-	-	-	-	2	0	40	-	-	-	40
	Sociologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	40	40
Total Parcial		12	3	300	12	5	340	11	4	300	9	4	260	1200
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL		SEMESTRE 1			SEMESTRE 2			SEMESTRE 3			SEMESTRE 4			CARGA HORÁRIA FINAL
		A/S-P	A/S-NP	A/SEM	A/S-P	A/S-NP	A/SEM	A/S-P	A/S-NP	A/SEM	A/S-P	A/S-NP	A/SEM	
Agricultura Geral		2	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Zootecnia Geral		2	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Noções de Administração		2	1	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Fundamentos da Agroind.		2	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Segurança no Trabalho		-	-	-	2	0	40	-	-	-	-	-	-	40
Planej. e Proj. Agroindústria		-	-	-	-	-	-	2	1	60	-	-	-	60
Microbiologia de Alimentos		-	-	-	2	2	80	-	-	-	-	-	-	80
Bioquímica, Nutrição e Dietética		-	-	-	2	1	60	-	-	-	-	-	-	60

Tecnologia de Bebidas	-						2	1	60	-	-	-	60
Tecnologia de Frut. e Hortaliças	-	-	-	-	-	-	3	2	100	-	-	-	100
Controle Hig. Sanitária alimentar	-	-	-	2	2	80	-	-	-	-	-	-	80
Tecnol. Pesc., Ovos Deriv.	-	-	-	-	-	-	2	2	80	-	-	-	80
Tecnol. Abate, Carne e Derivado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	100	100
Tecnologia Massas Alimentícias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	80	80
Tecnologia de Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	100	100
Comunicação Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	60	60
Total Parcial	8	7	300	8	5	260	9	6	300	11	6	340	1200